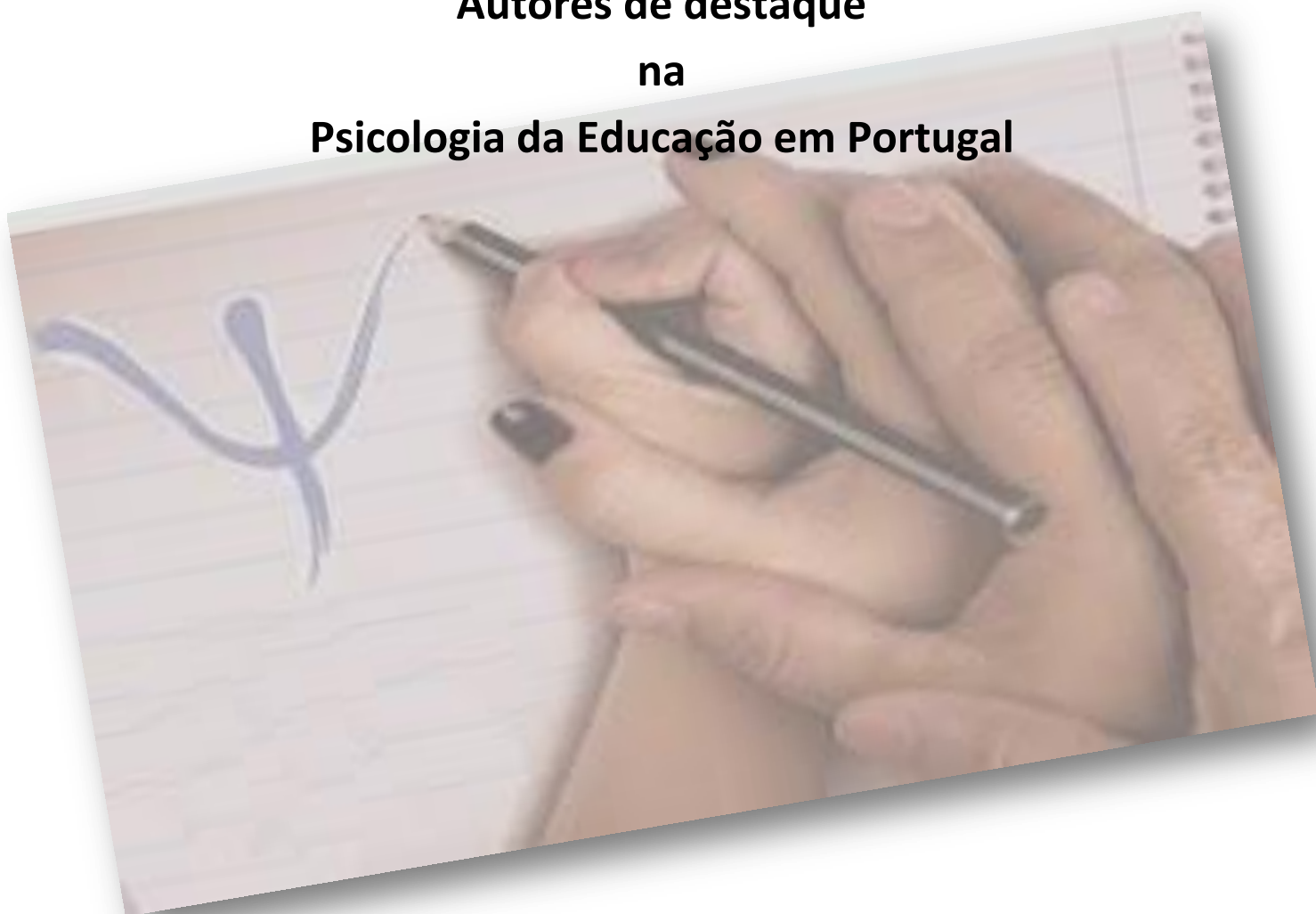




Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

Psicologia da Educação

**Autores de destaque
na
Psicologia da Educação em Portugal**



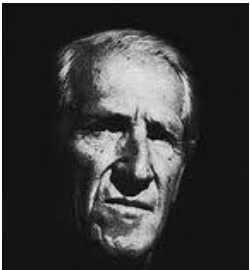
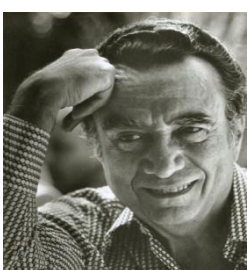
Docente: Prof. Doutor Nuno Côrte-Real

Discente: António Machado

Introdução

Este trabalho foi proposto no âmbito da unidade curricular de Psicologia da Educação e tem como principal objetivo reunir um conjunto autores portugueses que contribuíram para o desenvolvimento da Psicologia da Educação em Portugal, para assim aumentar um pouco mais o meu conhecimento. Dos diversos nomes que recolhi, apenas destaco alguns, devido à pouca informação existente. Os nomes mencionados destacaram-se desde o Séc. XVII até aos dias de hoje.

Lista dos nomes dos autores reunidos

			
Ribeiro Sanches (1699-1783)	Luís António Verney (1713-1792)	Almeida Garret (1799-1854)	Alexandre Herculano (1810-1877)
			
João de Deus (1830-1896)	Antero de Quental (1842-1891)	Francisco Adolfo Coelho (1847-1919)	Agostinho da Silva (1906-1994)
			
Barahona Fernandes (1907-1992)	João do Santos (1913-1987)	José Francisco Pacheco (1951)	António Nóvoa (1954)
			
Luiza Cortesão			

Agostinho da Silva



George Agostinho Baptista da Silva (Porto, 13 de Fevereiro de 1906 - Lisboa, 3 de Abril de 1994) foi um filósofo, poeta e ensaísta português.

Agostinho da Silva acreditava que o grande trabalho, o desafio que nos é apresentado é o de educar o povo, insistindo em que educar não é levar ninguém a ser isto ou aquilo, não é tentar influir de qualquer modo em sua orientação futura, mas dar meios de expressão à sua capacidade criadora e de comunicação, quer ela se exerça lendo e escrevendo quer manualmente num ofício, e sem que se separe uma atividade da outra.

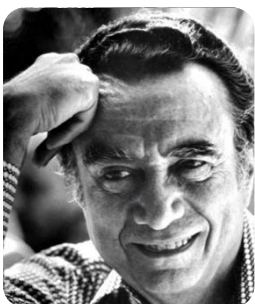
Criou deste modo, o primeiro princípio de um verdadeiro ensino: o de que nada pode ser ensinado por imposição; o de que, um professor não é um capataz mas um auxiliar e um guia cuja função é sugerir e não impor. Na verdade, ele não educa a inteligência do aluno; limita-se a mostrar a forma de aperfeiçoar os seus instrumentos de conhecimento, encorajando-o ao longo da sua aprendizagem e desenvolvimento. Transmite conhecimentos mas, mais importante do que isso, mostra como adquiri-los.

Este autor, na nossa perspetiva toca um ponto muito importante do professor como auxiliar e guia.

No processo ensino-aprendizagem, o professor tem de ter um papel de mediador, interagir com os seus alunos, mostrando deste modo, como estes podem adquirir os conhecimentos, permitindo desta forma desenvolver a autonomia.

Nós, como futuros professores de educação física, não podemos ser autoritários e expositivos, ao ponto de não permitirmos o relacionamento com os outros, a comunicação, a procura da identidade, a superação, a criatividade... Temos de promover nas nossas aulas a autonomia, desafiar o aluno para a descoberta, desenvolver uma atitude de investigação, permitir que compreendam a utilidade do que está a ser aprendido. Deste modo, além de motivarmos os alunos, também vamos formar uma pessoa capaz de intervir, de refletir, de relacionar com outras pessoas, sendo estes aspetos muito importantes no nosso dia-a-dia, e para o nosso futuro.

João dos Santos



João dos Santos foi professor, médico e psicanalista, nasceu em 1913 e morreu em 1987. O seu trabalho centrou-se na criança e nos seus problemas e perturbações em ensino especial, nomeadamente, na compreensão do funcionamento mental infantil, a origem das suas perturbações, as formas de revelação dos sintomas e o seu significado. Defende que a resolução terapêutica dos problemas das crianças com dificuldades escolares temporárias resulta do trabalho de colaboração entre os educadores e denomina-a como pedagogia terapêutica.

Promove estratégias de intervenção precoce a nível da família e da escola procurando ir de encontro às necessidades das crianças, tanto no aprender na escola como no viver com os outros, prevenindo desajustes futuros mais graves.

Para nós, enquanto professores, a sua obra torna-se importante pois explica como devemos proceder ao depararmo-nos com crianças com problemas, nomeadamente na sua integração e na evolução das suas capacidades. O trabalho a realizar sobre estas crianças deve ser realizado juntamente com os educadores das crianças e deve seguir diferentes etapas para a resolução dos problemas, sendo elas a observação, o diagnóstico, a decisão, a intervenção e a conclusão.

José Francisco Pacheco (Escola da Ponte)



José Francisco Pacheco, educador português, nasceu no dia 10 de Maio de 1951. É especialista em Música e em Leitura e Música e Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação na Universidade do Porto. Desde o ano de 1976 que coordena a 'Escola da Ponte', instituição que se notabilizou pelo projeto educativo inovador, centrado na autonomia dos estudantes. Autor de diversos livros e artigos sobre 'Educação', considerando-se um 'louco com noções de prática'.

Como futuros professores, este modo de acreditar na Educação, é uma fuga, aos modelos tradicionais, com esta forma de educar, os alunos ganham autonomia suficiente, para optarem por aquilo que lhe dá gosto fazer. Este tipo de Educação reverte fundamentalmente

para a prática, onde os alunos, procuram, estudam e realizam trabalhos tanto em grupo, como de forma individual e os professores estão abertos a todos eles, para as suas dúvidas. Esta forma de Educação, faz-nos pensar que o Ensino não tem de ser algo imposto, seguindo-se pelo padrão já usado há 200 anos. Como futuros professores devemos apostar na liberdade, responsabilidade e a solidariedade e desta forma tentarmos conseguir transformar alunos em pessoas.

António Nóvoa



António Nóvoa nasceu a 12 Dezembro de 1954. É doutorado em Educação e catedrático da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Debruça-se sobre a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira. Entende que *“O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”*, destacando a formação como algo tão importante como ato educativo. Considera ainda que o professor deve manter-se atualizado no que respeita a metodologias de ensino de forma a desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes.

Em termos práticos os ensinamentos de António Nóvoa são importantes na perspetiva de que o saber não deve ser cristalizado. Devemos procurar reciclar conhecimentos e procedimentos teóricos para assim intervir melhor na prática.

Luiza Cortesão



Maria Luiza Coelho Zuzarte Cortesão Abreu é professora Emérita e Catedrática da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Porto e integra o núcleo de investigação PIEF (Problemáticas Interculturais e Estudos Freirianos). Responsável por inúmeros livros, artigos, relatórios e comunicações.

Face aos fenómenos da globalização e à tentativa de sobrevivência do capitalismo, se tende a enfatizar, no campo educativo, a transmissão de competências de eficácia e competitividade, ligadas aos princípios do mercado e suportadas por princípios educativos mono culturais, profundamente seletivos

e, portanto, pouco atentos à diversidade cultural e à sua valorização. Torna-se, assim, importante, urgente e necessária, a crítica e reflexão desta investigadora sobre a profissão docente, cuja maior riqueza é a possibilidade de intervenção social.

Bibliografia

João dos Santos no século XXI. (30 de abril de 2014). Obtido de <http://joaodossantos.net/bibliografia/>

José Pacheco e a Escola da Ponte. (30 de abril de 2014). Obtido de Nova Escola: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/jose-pacheco-escola-ponte-479055.shtml>

Magalhães, A., Macedo, E., Correia, L., & Stoer, S. (30 de abril de 2014). Luiza Cortesão - uma homenagem. *Coleção Querer Saber 2*.

S.A., A. (30 de abril de 2014). *Pedagogia - António Novoa* . Obtido de Educar para Crescer: http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias_296377.shtml

Santos, J. d. (30 de abril de 2014). *Pedagogia Terapeutica*. Obtido de Casa da Praia: http://www.casadapraia.org.pt/pedagogia/pedagogia_terapeutica.pdf